



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

## LEI Nº 1.844, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2020.

“Dispõe sobre denominação de vias públicas que especifica e dá outras providências”.

**ELIANA MARIA RORATO MANSO**, Prefeita Municipal de Ribeirão do Sul, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Artigo 1º** - A Rua “ Das Palmeiras” localizada no Bairro “ Parque das Flores ”, situado na zona urbana da cidade de Ribeirão do Sul passam a ter a seguinte denominação:

**I. RUA ANTENOR SILVERIO DE MORAES (NINO MIGUEL)**, a atual “Rua Das Palmeiras” localizada no Bairro “ Parque das Flores”.

**Artigo 2º** - Fica denominado de **JOÃO LEME DE OLIVEIRA**, a estrada municipal RBS 426.

**Artigo 3º** - Fica denominado de **ELEONOR FERREIRA DA SILVA (TULA FERREIRA)**, a estrada municipal RBS 228.

**Artigo 4º** - Fica denominado de **ORLANDO MARVULLE**, a estrada municipal RBS 348.

**Artigo 5º** - Fica denominado de **BENEDITO MARQUES DA SILVA**, a estrada municipal RBS 162.

**Artigo 6º** - Fica denominado de **SEBASTIÃO BERMEJO**, a estrada municipal RBS 090.

**Artigo 7º** - Fica denominado de **BENEDITO LUIZ VIEIRA (DITO PAULA)**, a estrada municipal RBS 266.

**Artigo 8º** As despesas relativas à execução da presente Lei correrão por conta das dotações próprias do Poder Público Municipal, consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.



*Cidade Encanto*

# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

**Artigo 9º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Parágrafo Único:** As biografias dos homenageados ANTENOR SILVERIO DE MORAES (NINO MIGUEL), JOÃO LEME DE OLIVEIRA, ELEONOR FERREIRA DA SILVA (TULA FERREIRA), ORLANDO MARVULLE, BENEDITO MARQUES DA SILVA, SEBASTIÃO BERMEJO e BENEDITO LUIZ VIEIRA ( DITO PAULA) fazem parte integrante desta Lei, respectivamente como Anexos I, II, III, IV, V, VI e VII.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 27 de Novembro de 2020.

**ELIANA MARIA RORATO MANSO**  
Prefeita Municipal

**Registrada e publicada no departamento de administração**

**GABRIELI CRISTINE DA SILVA MOTTA DOMINGUES**  
Fiscal de Rendas e Tributos



*Cidade Encanto*

# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

## ANEXO I – ANTENOR SILVERIO DE MORAES

**ANTENOR SILVERIO DE MORAES**, filho de João Silvério de Moraes e Rosa Teodora de Jesus, nascido em 02 de novembro de 1925 no Distrito de Ribeirão dos Pintos, na cidade de Salto Grande/SP. Casou-se com Maria de Oliveira Moraes, com quem teve dois filhos, João Silvério de Moraes Neto e José Dorival de Moraes. Conhecido como “Nino Miguel”, passou sua infância em companhia de seus genitores na residência localizada no início da Rua Antônio da Palma, nos fundos da Rua Tiradentes, onde a família possuía um imóvel que se estendia além da margem do Córrego Ribeirão dos Pintos, com área em torno de 50 alqueires.

Após casar-se, mudou para o Bairro da Cabeceira dos Pintos, passando a residir no imóvel de seu sogro, João Francisco de Oliveira Martins, até retornar para área urbana, inicialmente em imóvel de construção própria, na Rua Ângelo Avanzi, onde hoje se localiza a sede da APECAN, onde instalou atividade de beneficiamento de arroz. Após algum tempo, edificou salão comercial no imóvel que adquiriu de Rafael Martins, localizado na Rua Antônio Luiz Viana, 248, onde já havia prédio para residência, local que o abrigou, bem como sua família, até seu falecimento, em 24 de junho de 2009.

Depois de iniciar jornada de trabalho como meeiro de café em conjunto com a família de seu sogro, dedicou-se ao ramo de beneficiamento e comércio de arroz, onde se estabeleceu a marca “Maquina de arroz do Nino”. Esse local, além das atividades comerciais, também ficou notabilizado por ser o centro de reuniões política -partidárias, especialmente a partir da fundação do MDB em companhia dos amigos Vicente Candido der Melo e Francisco Aniceto da Silva – Chico Luca.

No final dos anos 60, início dos anos 70, poucas famílias dispunham de aparelho de televisão, sendo um desses privilégios, abria a porta de sua residência para populares, sem qualquer distinção, para poderem apreciar aquela novidade. Ficou celebre a instalação do aparelho de Televisão em seu salão comercial para disponibilizar a quem de interesse, acompanhar os jogos da Seleção Canarina na memorável Copa do Mundo de 1970.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

*Cidade Encanto*

~~O homenageado sempre teve participação ativa na vida social e política da cidade. Nasceu, cresceu, formou família, construiu patrimônio, participou ativamente da vida política, onde teve participação de relevo nas campanhas políticas, seja nas eleições dos Prefeitos José Luiz de Oliveira, Waldemar dos Santos e Pedro dos Santos Mouta ou nas campanhas dos senadores e governadores Orestes Quércia e Franco Montoro e dos deputados Hélio Cesar Rosas e Abílio Nogueira Duarte.~~

Sua família permanece instalada na cidade, com atuações em diversos setores. Diante disso, a eternização de seu nome através de denominação de um logradouro público é ato de reconhecimento e dignificação de sua memória.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 27 de novembro de 2020.

  
**Eliana Maria Rorato Manso**  
**Prefeita Municipal**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

## ANEXO II – JOÃO LEME DE OLIVEIRA

Filho de Gonçalo Lázaro Leme e de Sebastiana Maria de Jesus, nasceu no dia 13 de Maio de 1925 na cidade de Piratininga, estado de São Paulo.

Ainda criança veio para o Bairro do Matão no Município de Ribeirão do Sul com a família.

Anos depois seu pai comprou uma propriedade no Bairro Boa Vista para onde se mudaram.

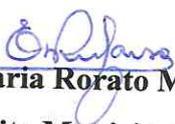
Aos vinte anos, João Leme casou –se com Maria Eugênia com a qual teve doze filhos, sendo seis homens e seis mulheres e uma filha adotiva.

Passou por situações difíceis, visto que a família era numerosa diante de poucos recursos financeiros, mas sempre lutando e trabalhando conseguiu criar seus filhos e adquirir uma pequena propriedade no mesmo Bairro, onde cultivou mandioca, arroz, algodão e hortaliças.

Foi um homem integro, trabalhador e honesto.

Em 2012 perdeu sua esposa com a qual viveu mais de 60 anos. No ano de 20145, com 89 anos de idade veio a falecer deixando um bom legado a ser seguido pelos netos, bisnetos é por toda sua geração vindoura.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 27 de novembro de 2020.

  
**Eliana Maria Rorato Manso**  
**Prefeita Municipal**



Cidade Encanto

# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

## ~~ANEXO III- ELEONOR FERREIRA DA SILVA ( TULA FERREIRA)~~

Filho de Paulino Ferreira da Silva - Mãe: Maria Eleonor Ricci, nasceu em 20/06/1921, com oito irmãos. Nascido e criado na fazenda água da Boa Vista, onde viveu toda sua infância e adolescência junto com seus Pais e seus irmãos, trabalhando na roça e criando gado de leite/engorda.

Na sede da fazenda Boa Vista, de propriedade do seu Pai, tinha um Moinho de Pedra tocado com roda de água, um Monjolo engenho rústico, também movido a água da bica. Produziam na sede da fazenda, Farinha de milho e Milho para Canjica e Descascavam Café para toda a vizinhança, sempre tirando seus custos com percentual do produto. Casou-se em 11/02/1950, com Alcídia de Oliveira da Silva, nascida em 12/12/1933. A esposa Alcídia, era filha de Gonçalo Leme de Oliveira e Maria Sebastiana de Oliveira, também agricultor e fazendeiro vizinho do mesmo bairro. Era mais velho que sua esposa, 12 anos, e sempre dizia que a conheceu quando criança no mesmo bairro morava e por convivência entre os familiares.

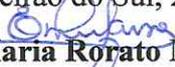
Teve 11 filhos com a Sra. Alcída, (dois falecidos quando criança, um deles, irmão Gêmeo com Gilson Antônio da Silva – o TOTA). Todos seus filhos ainda com vínculos familiares no município de Ribeirão do Sul.

Sempre morou no Sítio Boa Vista, inicialmente numa casa de Barro e depois construiu uma casa de alvenaria, onde criou e educou seus filhos, sempre trabalhando na roça, honesto com tudo que fazia, sempre dando exemplo para os filhos e filhas para o caminho do bem. Seu meio de Transporte para a Cidade (Ribeirão do Sul), distante a 07 KM era a CHARRETE, que na época era Distrito de Salto Grande.

Seu esporte preferido era caçar com espingarda, na época era permitido, pescar e assistir futebol. Seu time do coração era São Paulo Futebol Clube.

Seu penúltimo dia de vida, foi 09/04/1988, onde ele assistiu a festa de quinze anos da filha caçula, Nilsara Cristiane Ferreira da Silva. Faleceu no dia 10/04/1988, aos 67 anos de idade, por complicações de bronquite. Está sepultado no Cemitério Municipal de Ribeirão do Sul. Segue a foto do seu penúltimo dia de vida.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 27 de novembro de 2020.

  
**Eliana Maria Rorato Manso**  
**Prefeita Municipal**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

## ANEXO IV- ORLANDO MARVULLE

Orlando Marvulle, filho de Aurélio Marvulle e Rosa Pereira Garcia, neto de Alfredo Marvulle, imigrante italiano e Cristina Godonix, imigrante Austríaca, nascido em, 29 de Março de 1944, no Distrito de Ribeirão Dos Pintos, Município de Salto Grande/SP.

Sendo o sétimo de nove filhos do casal, mas o oitavo do total de onze filhos paterno, o qual contribuía diretamente na lida e administração das atividades no campo.

A família Marvulle teve grande contribuição na região ao desbravamento de terras para a implantação de atividades agropecuárias, na qual obteve ajuda do " Major Garcia ", para a instalação de um alambique para a produção de pinga, isto no ano de 1925, quando também teve o início as atividades para a produção da " Pinga Marvulle ", que perdurou até meados de 1950.

No ano de 1964, já com 20 anos de idade, casou-se com Neyde Viana de Souza, natural de Ribeirão Do Sul/SP, onde teve quatro filhos dessa união, sendo eles: Rosana Marvulle, Rosemary Marvulle, José Aurélio Marvulle e Alexandre de Souza Marvulle, matrimônio este que durou até Junho de 2010, devido ao seu falecimento.

Sempre residiu em Ribeirão Do Sul/SP, e adquiriu áreas de terras margeando o Bairro Santana e Água do Capim, neste mesmo Município. Foi também pioneiro juntamente com o Senhor Fortunato Beffa, no cultivo da lavoura de mandioca no Município

Atualmente, o resultado desta união matrimonial, a família de Orlando Marvulle constituiu-se com quatro filhos, oito netos e um bisneto.

Até a data de seu falecimento que se deu em 12 de Junho de 2010, com 66 anos de idade, foi um homem que prezava valores morais e éticos, sempre servindo de exemplo de pessoa perante a sociedade local e regional.

Importante salientar, que o cidadão Orlando Marvulle contribuiu para o desenvolvimento agropecuário, econômico e político deste Município, com participação ora direta, ora indireta nestes setores da Municipalidade, sempre com grande empenho e total dedicação



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 27 de novembro de 2020.

**Eliana Maria Rorato Manso**  
**Prefeita Municipal**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

## ANEXO V- BENEDITO MARQUES DA SILVA

Nascido em 30/04/1930 na Fazenda Palmitalzinho, Água do Palmitalzinho, município de Campos Novos Paulista bem na divisa com o município de Ribeirão do Sul.

Agricultor, filho de José Marques da Silva e América Pereira Garcia, Dona Merita, dedicou-se a vida toda ao campo, no início ajudando seus pais a formar a propriedade onde inicialmente cultivaram algodão, milho, café, e posteriormente se dedicaram a criação de gado Hindubrasil juntamente com seus irmãos, sendo considerados criadores referência da raça na época.

Em 1956, com 26 anos de idade, Benedito casou-se com dona Egini Haddad Marques cuja idade era de 23 anos, a qual já tinha saído de Chavantes com 16 anos de idade para lecionar na Escolinha Municipal de Ribeirão do Sul, no bairro do Córrego Fundo ficando até se aposentar da profissão de Professora primária e onde mora até hoje mesmo depois da morte do Sr. Benedito, nunca quis deixar o local que vive!

Juntamente com alguns membros da família Paes como Sr. Aurélio, Luzardo, Sr. Benedito Paes, Ari, José Miguel, e outros, o Sr. Benedito Marques ergueu a Capela do Córrego Fundo em terreno doado pelo Sr. Josaphat Paes, bem na divisa das duas propriedades. Capela esta onde também frequentaram durante muitos anos comunidades de outros bairros como água do capim e água do Palmitalzinho, tendo as famílias que viviam na época, como a família Pereira Alvim, Lemes da Costa, Venâncio, Marvulle, Afonso, Simões, Leandro, Schinke, Marques, Paes e família Rodrigues, além de diversos trabalhadores rurais que viviam nos sítios e fazendas da época.

Juntamente com diversas pessoas de Ribeirão do Sul fez o Cursilho de Cristandade e como leigo muitas vezes rezou missas na capela do Córrego Fundo quando o Padre de São Grande ou de Ribeirão do Sul tinham dificuldades de chegar até a Capela quando chovia muito ou por outros problemas de força maior.

Também se dedicou juntamente com outras pessoas da comunidade de Ribeirão do Sul como Sr. Sr. Ernesto Silvestre, Sr. Mazinho, Sr. Augusto Beffa, Nato Beffa, Sr. Daniel





# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

Romeira e outros amigos da comunidade a formação de jovens no movimento católico da época chamado TLC.

Sr. Benedito e sua esposa frequentaram ativamente a Igreja de Ribeirão do Sul a vida toda, não somente a Igreja, mas o comércio também, e mantiveram sempre muitos amigos na cidade.

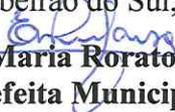
Foi um incansável trabalhador rural, teve uma propriedade por muitos anos na água do Bugre no Município de Ribeirão do Sul onde em meados dos anos 70 cultivou soja neste local, sendo um dos pioneiros do cultivo desta cultura na região. No antigo Sítio Santo Antônio as margens da estrada municipal Ribeirão do Sul e Campos Novos dedicou-se a criação de Suínos e posteriormente a pecuária leiteira.

No início dos anos 80 começou a plantar soja e milho safrinha na água do Palmitalzinho e Córrego Fundo onde até hoje seus dois filhos Fernando e Mauricio continuam plantando e cuidando não somente das lavouras nos municípios de Ribeirão do Sul e Campos Novos mas dedicam-se muito na preservação da Capela, Escolinha e Salão de Festas no Córrego fundo que por muitos anos foi frequentado por todas as famílias que citamos anteriormente. Local que tem muita história e que merece ser preservado com muita dedicação.

Sr. Benedito viveu até os 84 anos, depois de diagnosticado com câncer aos 59 anos de idade e desenganado duas vezes pelos médicos que lhe deram de 3 a 5 anos de vida no máximo, o mesmo viveu mais 25 anos com muita luta e muita fé em Deus! Recebeu muitos tratamentos, fez onze cirurgias e passou por hemodiálise durante 3 anos, sendo que nunca reclamou ou deixou de se abater pela doença, sempre com muita fé em Deus, manteve o comportamento otimista, alegre e amigável que sempre foi.

Sempre manteve as portas de sua casa aberta para os amigos, trabalhadores e familiares mesmo no período que esteve sofrendo da doença, uma pessoa de muita fé e de excelente caráter, adorava os 4 netos, sempre tinha tempo para brincar com eles, um exemplo de ser humano, sendo este o maior legado que deixou a todos os que o conheceram; sim um exemplo de ser humano.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 27 de novembro de 2020.

  
**Eliana Maria Rorato Manso**  
**Prefeita Municipal**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

## ANEXO VI- SEBASTIÃO BERMEJO

Filho de imigrantes Espanhóis, nasceu em Manduri-Sp no dia 20 de janeiro de 1928, dia de São Sebastião . Morou em Piraju, Ipaussu onde foi colono na Fazenda Palmeiras e com muito trabalho e esforço dos pais e irmãos conseguiram comprar uma pequena propriedade em Bernardino de Campos. Onde se casou com Regina Cavaliere Bermejo e construíram sua família. Tiveram 6 filhos : Ovídio, Antônio , Luís Carlos , Maria José, Helena e Lucilene.

Após falecimento de seus pais vendeu sua pequena parte da herança e em sociedade com Antônio Domiciano de Andrade e José Alberto Cogo compraram a propriedade de Maria Cara no bairro Cascavel em Ribeirão do Sul, para onde se mudaram em 14 de setembro de 1970.

Ali trabalhou arduamente juntamente com os filhos e foi comprando pequenas propriedades sempre em sociedade formando a Fazenda São Sebastião, que leva esse nome devido a seu nome e de sua devoção a São Sebastião.

Por ali muitas pessoas trabalharam em suas lavouras de café, milho e também na criação de gado Nelore, estas se tornaram grandes amigos, pois ele sempre fez questão de ajudar a prosperar.

Sempre teve muito amor por essa cidade e pelo Bairro Cascavel onde escolheu para construir sua casa e ali viveu até o seu falecimento.

Faleceu em 2013, aos 85 anos deixando esposa, seus 6 filhos e 10 netos.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 27 de novembro de 2020.

  
**Eliana Maria Rorato Manso**  
**Prefeita Municipal**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

## ANEXO VII- BENEDITO LUIZ VIEIRA (DITO PAULA)

Benedito Luiz Vieira nasceu em Ribeirão dos Pintos, atual Ribeirão do Sul-SP, em 18/12/1917, época em que a localidade era um Distrito e pertencia ao Município de Salto Grande -SP. Filho de João Luiz Vieira e Maria Flausina Leme, Benedito teve outros 07 irmãos: Manoel, Lourenço, Teodora, Ernesta, Antonio, Julia e Maria.

A família sempre foi carinhosamente conhecida por “Família dos Paula”, do Cascavel, apesar de não assinarem formalmente esse sobrenome. Benedito, desde criança ficou conhecido como Benedito Paula ou “Dito Paula”.

Em 11/11/1939 Benedito casou-se com Joana Moreno e tiveram 07 filhos: João, José, Conceição, Vanda, Hilda, Maria e Antonio (Diogo).

Durante sua vida, o Senhor Benedito Paula e sua família extraíram da propriedade no Bairro Cascavel todos os recursos necessários para subsistência, através do cultivo de arroz, feijão, mandioca, milho, mamona, entre outros.

Benedito Paula foi uma pessoa simples, de coração grande, de alegria aparente e sempre tinha uma boa história para contar. Havia nele a prontidão para ajudar todos que precisassem. Fez diferença na vida até mesmo dos desconhecidos que ao passarem por aquelas estradas, precisaram de algum tipo de ajuda. Sua bondade com o próximo talvez tenha sido herdada de sua mãe, Maria Paula, que teve a maior parte da vida dedicada ao serviço de parteira.

Seu amor e gratidão pelas terras em que nascera no Bairro Cascavel e que recebera de herança de seus pais aos dezenove anos de idade, fez com que Benedito Paula as conservasse até o final de sua vida. Tão relevante foi o seu carinho pelo Cascavel que ele foi o único entre todos os seus irmãos a não se desfazer do sítio e seus descendentes, ainda mantêm a propriedade até os dias atuais, em continuidade a essa história.

Benedito Paula faleceu em 18/09/1996, aos 78 anos de idade. Seu legado de bondade e gratidão ficará na recordação de todos os que participaram de sua vida.

Pelos relevantes serviços prestados à comunidade e pela tradição da família na localidade, é mais do que justa a homenagem ora pretendida, de se denominar “Estrada Municipal Benedito Paula” a estrada municipal de acesso ao Bairro Cascavel.





*Cidade Encanto*

# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 27 de novembro de 2020

**Eliana Maria Rorato Manso**  
**Prefeita Municipal**